

Nota de Pesar da Comissão de Relações Internacionais (CRI)

A Comissão de Relações Internacionais (CRI) da Associação Brasileira de Antropologia lamenta profundamente a morte de seu coordenador, Omar Ribeiro Thomaz, professor titular do Departamento de Antropologia da Universidade Estadual de Campinas.

Filho de uma família cosmopolita, profundamente comprometida com as agendas políticas das esquerdas em escala planetária, Omar era um cidadão do mundo. Orientado por uma consciência histórica cosmopolita e portador de redes de interlocução globais, sua atuação na CRI foi marcada pela crítica arguta às ações de Israel e de seus aliados na Palestina. Sua trajetória de pesquisa em contextos africanos, caribenhos e do leste europeu criou ainda condições para reflexões articuladas sobre os efeitos de práticas de governança em diferentes localidades e sobre o modo como nós, antropólogos, poderíamos nos posicionar diante delas. O simpósio especial que organizou na RBA 2024, "Mediações em situações de emergência: antropólogos entre lugares", e seus diversos projetos de extensão voltados a pessoas em situação de migração são manifestações concretas dessas múltiplas afluências.

São dignas de nota a erudição e a atuação profissional transdisciplinar de nosso querido colega. Além de professor do Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Unicamp, Omar ministrava disciplinas na pós-graduação em ciências sociais e em história da arte. Seus interesses transdisciplinares permitiram, por exemplo, trazer ao Brasil o diretor de cinema Raoul Peck.

Todos esses vetores se manifestam, por fim, em uma produção bibliográfica pioneira e provocativa, na qual o diálogo entre antropologia e história ocupa lugar de proeminência.

À família de Omar, aos amigos e a toda a comunidade da Unicamp, a CRI expressa sua veemente solidariedade.